

cha já havia destruído uma rede de pescadores, e quase matando dois, e que já enviara ofício a Capitania dos Portos denunciando o fato, e que infelizmente não havia recebido resposta, e que naquela semana iria novamente ao órgão exigindo providências em nome da segurança dos funcionários e pescadores e até mesmo pela legitimidade da greve. Adiante, disse que por solicitação do seu Partido o PSB, todos os projetos da Bancada, antes de serem pareciados em Plenário seriam discutidos por todos os segmentos representativos da Comunidade como forma de democratizar o processo, visto a inercialização do Projeto da Tribuna Livre por decisão da Casa, e que o primeiro projeto a ser apreciado pelas associações, seria o que tratava do florestamento e reflorestamento de áreas do Município de Lagoa Triz, disrrentando a seguir sobre o mesmo, encerrando o requir sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos para o segmento dedicado a "O.R.D.E.M DO DIA", que constou do seguinte: Foram aprovadas as seguintes Indicações: Indicações n.ºs 108, 109, 110, 111, 112, 113 e 114/89 de autoria do Vereador Adailton Pinto de Andrade, Indicação n.º 115/89 de autoria do Vereador Wilmar Monteiro. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse esta Ata, que depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, será arquivada, para que produza seus efeitos legais.

[Assinaturas manuscritas]
 [Assinaturas manuscritas]
 [Assinaturas manuscritas]

Ata da Trigesima
Segunda Reunião
Ordinária do Primei-
ro Período de Sessões
Ordinárias, do ano
de mil novecentos e
oitenta e nove (1989)
realizada no dia 06
de junho do ano em
curso.

As dezesseis horas do dia seis de junho do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda secretarias, pelos Vereadores Valmir Rodrigues de Sacerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Triz. Além desses, responderam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Alinez Bessa de Figueiredo, Acyr Silva da Rocha, Benildo Meta, Carlos Roberto Nequeira dos Santos, Carlos Roberto Silva, Derson Jardim, Félix da Costa Gomes, Josénio Pacheco Filho, José Oscon Elias, Marcos Valério Corrêa Sant'Anna, Orlando da Silva Pereira, Osmar Sampaio da Silva, Valfredo Santos Silva e Wilton Monteiro. Fazendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Vigésima quarta Reunião Ordinária, realizada no dia seis de junho do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consta do seguinte: Ofício nº 063/89 do Ditram, em resposta

ao Requerimento nº 111/89, de autoria do Vereador Wal-
 mir Rodrigues de Lacerda; Ofício nº 056/89 da Associa-
 ção dos Servidores Públicos Municipais de Cabo Frio,
 convidando para Reunião no dia 14/06/89 às 11:00
 horas, nesta Casa Legislativa; Ofício Circular dos
 Trabalhadores Rurais de Cabo Frio, convidando para
 o ato público em homenagem ao Senhor Sebastião Bon-
 a realizar-se no dia dez de junho do ano em curso
 às 15:00 horas, na Praça Porto Rocha; Ofício da TELEPA-
 RT. 221/01N-501-248/01N-5, em resposta ao Requerimen-
 to nº 79/89, de autoria do Vereador Joênio Pacheco Filho,
 Ofício nº 42/89 do Sindicato dos Trabalhadores de
 Cabo Frio; Requerimento nº 121/89 de autoria do Vere-
 ador Walmir Rodrigues de Lacerda, solicitando ao
 Senhor Déo de Faria Pereira, Inspetor Seccional
 de Fazenda do nosso Município, informações quanto
 à arrecadação de I.P.V.A. Indicação nº 117/89 de
 autoria do Vereador Joênio Pacheco Filho, solici-
 tando obras de urbanização em ruas do Bairro
 Amendoeira; Indicação nº 118/89 de autoria do Vere-
 ador Joênio Pacheco Filho, solicitando reforma e
 substituição de aparelhos no playground da Pra-
 ça Alfredo Pastro em São Cristóvão; Indicação nº
 119/89 de autoria do Vereador Orlando da Silva
 Pereira, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Muni-
 cipal, urbanização e calçamento para a Rua Zilá
 Leite, localizada no Bairro Jardim Paicara, 1º Dis-
 trito de Cabo Frio. Terminada a leitura do EXPE-
 DIENTE, o Senhor Presidente transportou os traba-
 lhos ao segmento dedicado para o uso da Tri-
 buna. Fêz uso da Tribuna como primeiro orador
 inscrito o Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda,
 iniciando sua fala registrou o transcurso no dia
 anterior, do Dia Mundial do Meio Ambiente, destacan-
 do a importância da comemoração para o ser

humano e a preservação da vida. Falou também da campanha alusiva a data, em Cabo Frio, e o que considerava importante evento promovido pela AMARLA, quando no Teatro Racilda Santa Rosa, autoridades em ecologia como o Professor Emílio da Universidade Federal Fluminense fizeram palestras a respeito do tema, e que o referido mestre era especialista em coleta seletiva de lixo, questão das mais importantes para os Municípios e a economia gerada por tal sistema. Elogiou e seguiu o Senhor Derval Filho, Secretário Municipal do Meio Ambiente, tendo certeza que o mesmo por sua dedicação e competência muito contribuiria para que Cabo Frio mantivesse o nível de qualidade do ecossistema. A seguir abordou seu discurso, ocorrido em reunião anterior, e que não esperava que o mesmo tivesse tanta repercussão, pois na medida em que o Município era regido por três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, como parlamentar Municipal não abria mão do seu direito de fiscalizar, e que no seu discurso apenas criticara alguns segmentos do Governo Ivo Saldanha, pois em todo meio político existiam "amebas", e que tais parasitas é que contentavam tais pronunciamentos, como pudera constatar o Vereador Nelson Jardim, ao presenciar um dos "parasitas" atacar ao orador e ao Vereador Benildo Mota por criticarem determinados integrantes do Governo, louvando o companheiro de bancada pela defesa colocada. Prosseguindo, disse também que suas críticas não eram aleatórias, ou sem consistência, mas considerações sérias que objetivavam corrigir erros do Executivo e fortalecer o Legislativo, e que absolutamente conspirava contra o Governo Municipal. Adiante, disse que a descentralização adminis-

Inativa promovida pelo Prefeito Ivo Saldanha, que era
 uma inovação na coisa pública, com liberdade
 de ação para os Secretários, concorria para a di-
 namização dos serviços, mas também contribuía para
 que falhas existissem, fazendo assim a necessida-
 de da intervenção do Legislativo, o que considerava
 salutar. Disse também que era seu desejo contribuir
 para que no Governo Municipal se fortalecesse, daí,
 as suas colocações e questionamentos, mas, que deve-
 ria destacar o lado positivo do Governo, exemplifi-
 cando com as atuações da Secretária de Turismo,
 Senhora Patrícia Junqueira, do Secretário do Meio
 Ambiente, Senhor Derval Filho, do Secretário de Pla-
 nejamento, Senhor Fernando Mac Douvel, com um
 trabalho de grande alcance tanto para o Executi-
 vo como para o fortalecimento do Legislativo, en-
 cerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da
 Tribuna e Venerável Aires Berra de Figueiredo, ini-
 ciando sua fala, fez comentários sobre manifesto
 divulgado pelo SEPE, contendo críticas a sua at-
 ação quando Presidente da Câmara por ocasião
 da greve de outubro de 1988, e que fora alvo dos
 seus comentários em recente reunião. Prose-
 quindo, disse que não se dirigira ao SEPE, mas
 que considerava ter havido um declínio na qua-
 lidade do ensino, face ao que considerava mal com-
 portamento de alguns professores, não de toda a
 classe. Ainda sobre o manifesto contestando sua
 atuação como Presidente da Casa, disse que o
 que houvera realmente fora a ocupação da Casa,
 por um grupo de professores e que inclusive ha-
 viam impedido a Câmara de reunir por duas
 vezes, dando prejuízos a Casa e ao próprio muni-
 cípio. Adiante, disse que face a gravidade dos acon-
 tecimentos se dirigira ao Meritíssimo Juiz da Co-

marca, expondo a situação, e que igual contato tivera com a Polícia Militar no sentido de que fossem preservadas as prerrogativas da Câmara Municipal, uma instituição que não poderia sofrer tal tipo de violência. Disse também que durante todo o período em que os professores ocuparam a Câmara, colocara a disposição dos mesmos toda a estrutura funcional e equipamentos da Casa, mas quando as reuniões começaram a ser obstaculadas teve que usar a sua autoridade e não permitir tal abuso. Disse também que durante a greve manteve diversos contatos com os líderes dos Professores, fazendo ver que a Prefeitura não tinha condições de atender as reivindicações que eram justas, mas circunstancialmente negadas por problemas financeiros da Municipalidade como era do conhecimento de todos, e mais que fechara a Câmara porque estava em jogo a moral do Presidente da Câmara e a instituição legislativa do Município, um Poder independente e vital para todos os caboprienses. Disse que tomava como testemunho a palavra dos funcionários da Câmara, que presenciaram a sujeira, a equipamentos sendo danificados, e que assim sendo, não condenava a classe dos professores, mas aos seus líderes, que permitiram ao grupo que ocupava a Câmara, uma verdadeira "baderna", e enfatizando, que os funcionários da Câmara eram testemunhas. Falou também de expediente enviado pelo funcionário responsável pelo serviço de som, comunicando a Presidência, microfones danificados quando da ocupação da Câmara pelos professores, exibindo a requir e documento. Adiante, disse que tinha formação sindicalista, que reconhecia que o salário do professor era irrisório.

até mesmo com relação ao Governo do Estado. Disse também que nada o intimidava, nem mesmo a solicitação de fitas gravadas, como fizera o Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, pois sobretudo tinha a convicção de que cumpria com dignidade o mandato de Vereador. Em aparte, disse o Vereador Walmar Rodrigues de Lacerda que repudiava a nota contra o Vereador Aires Bezerra de Figueiredo, pois o cidadão que distribuía tal manifesto, ou coisa parecida, antes estivera no Gabinete do Presidente da Câmara, solicitando apoio para questões relacionadas ao magistério, sendo prontamente atendido, mas que sobretudo o posicionamento do Vereador Aires Bezerra de Figueiredo nos episódios prolatados demonstravam soberbamente a defesa do Poder Legislativo, e que hipotecava total solidariedade ao Vereador Líder do PMDB. Falando sobre o Senhor Luis Antônio Santini, ex-superintendente do INAMPS, e hoje de missionário da Diretoria do Hospital da Lagoa, sendo motivo de facto noticiário, disse que o mesmo não estava preparado para exercer função pública face sua arbitrariedade e insensibilidade, exemplificando com o atendimento de péssima categoria aos segurados, ainda hoje localizado em porão do edifício da Presidência em Cabo Frio, e mais, desejava que o Dr. Santini não mais exercesse função de Chefe na Presidência. Adiante, dirigiu apelo a Bancada do PFL, no sentido de que a Prefeitura pagasse os adicionais de turno aos servidores da Guarda Municipal, pois era um direito resguardado por lei, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da Tribuna o Vereador Wilmar Monteiro, iniciando sua fala, disse que iria abordar dois assuntos, mas que não iria formular opiniões, deixando que a consciência dos Senhores Vereadores se

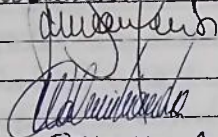
manifestasse, para ver se o Governo Sr. Saldanha estava agindo em respeito ou não a lei, e ainda que não tinha o propósito de sistematicamente criticar, mas que sobretudo tinha o dever de mostrar ao Senhor Prefeito a necessidade extrema de se cercar de pessoas capacitadas. A seguir teceu comentários sobre o Decreto Executivo publicado no jornal "O Fato" de 03 de junho, no qual após vários considerandos, inclusive com a citação de Lei Municipal nº 979/89, cujo artigo 5º, autorizava o Poder Executivo a abrir crédito suplementar no valor de trezentos e setenta mil e quinhentos cruzados novos dotação 3.1.9.2. (despesas de exercícios anteriores) e despesas do mesmo código (Orçamentário, englobando a Câmara Municipal, no valor de dezessete mil e quinhentos cruzados novos. Disse que no artigo 2º do Decreto, o Prefeito a ultra no presente orçamento, tais importâncias para cobrir pagamentos irregulares da atual administração. Prosseguindo, disse que a lei votada pela Câmara em 12 de janeiro de 1989, e mais que não sabia qual o "quem" que estava orientando ao Prefeito, que tal lei autorizava o Prefeito mediante empréstimo no valor de quatrocentos mil cruzados novos e que seriam aplicados no pagamento de despesas de exercícios anteriores. Disse que o assunto era muito grave, pois a Mensagem enviada pelo Prefeito à Casa, pedindo suplementação de verba no valor de quatrocentos mil cruzados novos, em data recente, alegava no artigo 2º, que tal importância tinha sua origem em excesso de arrecadação até março de 1989, sendo a Mensagem desobediada para que o Senhor Prefeito enviasse o balancete, para comprovação do excesso, mas por sua surpresa, recebera ofício em que o Presidente da

Câmara comunicava que se encontravam na Casa, os balancetes referendados no ofício 003/89. O C. J. e mais, informava que a Mensagem de nº 20/89, pedindo autorização para suplementar fora devolvida ao Gabinete do Senhor Prefeito atendendo a ofício nº 273/89, recebido pela Câmara no dia 30 de maio do ano em curso. Ponderou o orador que alguém informara ao Prefeito que o mesmo podia retirar a Mensagem, a última, já que na primeira o Executivo não conseguira estabelecimento bancário para contrair empréstimo, e que assim sendo, alguém orientara que o Prefeito podia decretar pela lei votada em 12 de janeiro de 1989, concluindo ser o orientador um péssimo professor, um péssimo economista e um péssimo legislador. Adiante, disse que a Câmara apenas autorizara a Prefeitura a contrair empréstimo, e que assim sendo o Senhor Prefeito administrava no vácuo legal, não podendo anular dotações orçamentárias e pior, que o Governo do Prefeito Ivo Saldanha, e que a publicação do jornal dizia o seguinte: (endo) Artigo 1º - Fica aberto crédito suplementar de trezentos e setenta mil cruzados novos, e por extenso, trezentos e setenta mil e quinhentos cruzados novos, ou seja, continuando a publicação não estava correta, e que obrigatoriamente tinha que ser feita a correção. Ponderou também que o Senhor Prefeito poderia até decretar, mas, jamais citando a lei específica votada pela Câmara, o que era uma barbaridade. A seguir citou carta de leitor publicada no último Informativo da Prefeitura, quando o missionista agradecia ao Prefeito por ter mandado para o Município do Arraial do Cabo um caminhão coletor de lixo, a título de ajuda a municipalidade vizinha, indagando como

era possível os recursos do Município serem desviados, o que denotava uma balbúrdia, e que se fosse um caso de calamidade pública, seria o primeiro a aplaudir o Prefeito, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado a ^à ORDEM DO DIA, que consistiu de seguinte: Aprovado o Requerimento nº 121/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Saecenda. Aprovadas as seguintes Indicações: Indicações nºs 117 e 118/89 de autoria do Vereador Josénilo Pacheco Filho e Indicação nº 119/89 de autoria do Vereador Orlando da Silva Pereira. Terminada a ORDEM DO DIA, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores para EXPLICAÇÃO PESSOAL. Nesta etapa fez uso da palavra o Vereador José Oscar Elias, iniciando sua fala, registrou o transcurso do Dia Internacional da Ecologia, destacando os eventos realizados em todo mundo, lamentando que a mentalidade ecológica no Brasil só houvesse despertado realmente após a morte de Chico Mendes, e também a participação do cantor inglês Sting em defesa da Amazônia. Citou também as manifestações ecológicas em Cabo Frio, e com o lançamento do Parque Ecológico da Gamboa no último domingo, lançando a todos em defesa do meio ambiente. Com relação do carro de lixo emprestado ao Município do Arraial do Cabo, disse que não discutia o aspecto legal, mas devido as circunstâncias, queria acreditar que não tivesse havido nada demais, mas sobretudo destacava a solidariedade ao povo do Arraial do Cabo, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da pa-

lavra o Vereador Orlando da Silva Pereira, iniciando sua fala, abordou a questão de empréstimo do caminhão de lixo ao Município de Arraial do Cabo, e na medida em que Vereadores não discutiam o aspecto legal da questão, os moradores do Bairro Santo Antônio reclamavam quanto ao péssimo serviço quanto a coleta de lixo, e que assim sendo não concordava com o empréstimo, ou seja, vestira-se um santo e despirá-se outro. Deixou apelo no sentido de que antes que veículos fossem emprestados, primeiro limpassem, acumulassem a casa, onde muitos problemas quanto ao recolhimento de lixo aconteciam. Quanto as obras que estavam sendo realizadas no Bairro Passagem, através de Indicações de sua autoria, disse que era justo citar a representante da Associação do Bairro que realmente [^]correra atrás[^], junto ao Prefeito Ivo Saldanha, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Presidente Jânio dos Santos Mendes, iniciando sua fala, disse desejar juntar sua voz ao coro de vozes que no mundo inteiro, clamava por uma política ambientalista de respeito a natureza, numa alusão ao Dia Mundial da Ecologia. Quanto ao empréstimo do caminhão de lixo emprestado ao Município de Arraial do Cabo, e que realmente era um caminhão coletor de caçambas, e emprestado porque o mesmo veículo do Arraial do Cabo ficara danificado. Quanto a polêmica levantada pelo fato do Prefeito estar realizando obras no Bairro Passagem, disse que o Executivo estava de parabéns em dizer que era exatamente assim que todos iriam ser felizes em Cabo Frio, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais

Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será arquivada para que produza seus efeitos legais.



~~Ata da~~ Ata da Trigesima
Terceira Reunião Or-
dinária do Primeiro
Período de Sessões
Ordinárias, do Ano
de mil novecentos e
oitenta e nove (1989)
realizada no dia 08
de junho do ano em
curso.

As dezesseis horas do dia oito de junho do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Lacerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Fria. Além desses, responderam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Aires Berra de Figueiredo, Ayrá Silva da Rocha, Benildo Mota, Carlos Roberto Silva, Félix da Costa Gomes, José Oscar Elias, Josenis Pacheco Filho, Marcos Valério Corrêa Sant'Anna, Osmar Sampaio da Silva e Valfredo Santos Silva.